



CONTROLE BIOLÓGICO COMO FERRAMENTA CHAVE DE CONTROLE DE PRAGAS DENTRO DO PROGRAMA PLANTWISE

Yelitza C. Colmenarez¹; Javier Franco Ponce²

¹CAB International (CABI), UNESP. Lageado. 18610307 Botucatu, SP, Brasil. Email: y.colmenarez@cabi.org. ²PROINPA, Av. Meneces w/n, km 4, El Paso, Cochabamba, Bolivia

Uma das maiores limitações da produção em diferentes áreas agrícolas na região é o ataque de pragas e doenças. Diante deste problema, os produtores geralmente utilizam pesticidas convencionais, que na maioria dos casos é o único método de controle disponível em áreas rurais. Devido ao impacto negativo causado pelo uso excessivo de pesticidas, atualmente procura-se adotar métodos sustentáveis dentro dos fatores técnicos, econômicos e ambientais, como parte do Manejo Integrado de Pragas (MIP), tais como o controle biológico. A assistência técnica que os pequenos agricultores recebem é mínima na maioria dos casos, e os produtos alternativos de controle são difíceis de serem adquiridos em algumas regiões da América Latina. Devido a isto o uso do controle biológico é muito limitado na agricultura familiar. Em resposta a este problema, mundialmente estão sendo implementadas clínicas de plantas como uma forma de transferência de tecnologia, onde os agricultores recebem um diagnóstico e uma recomendação para os problemas apresentados. As recomendações enfatizam as boas práticas agrícolas e o controle biológico, dentro do Manejo Integrado de Pragas em diferentes culturas tais como: milho, tomate, batata, café e arroz. Com base na metodologia de clínicas de plantas o CABI lançou Plantwise, um programa global para gerar recursos de informação de saúde de plantas e monitoramento de pragas, que visa beneficiar pesquisadores, agências governamentais e agricultores. O conceito Plantwise inclui um banco de dados que fornece, num único ponto de acesso, informações de todas as pragas e doenças de plantas. Atualmente, dispõe de mais de 412 clínicas de plantas presentes em 31 países. Dentro do programa Plantwise diversas estratégias do biocontrole são apresentadas para diversas pragas. O uso de microorganismos, por exemplo, desempenha um papel importante em relação à proteção de plantas, como elemento chave dos programas de MIP. A aproximação e o trabalho em conjunto entre pesquisadores, extensionistas e agricultores, representa um fator chave no sucesso da implementação de programas de controle biológico. Isto é possível enquanto sejam abertos sistemas de troca de informação e a consolidação de um Sistema Nacional de Saúde de Plantas tendo a participação dos principais setores agrícolas do país.

Palavras chaves: Controle Biológico, Clínicas de Plantas, MIP, Sistema Nacional de Saúde de Plantas.